



Suas Magestades e Altessas  
passam sem novidade em suas  
importantes saudes.

O ladrão válido passa sem  
o menor incommodo na sua  
importante saude.

Continúa a lucta entre as no-  
tas e o conde de tomar; por  
ora estas tem mostrado carac-  
ter, não descendo da sua di-  
gnidade.

endo sido despedido um dos  
nossos distribuidores, roga-  
mos aos srs. assignantes a  
quem tenha faltado algum  
numero, de terem a bondade  
de o reclamar na imprensa do mesmo Sup-  
plemento, rua do Poço dos Negros n.º 54,  
para lhe ser de prompto enviado.

ESPECTACULO PUBLICO

EM BENEFICIO DE ALGUNS CAROS PENHO-  
RES NÃO PENHORADOS.



ai ter logar em  
uma das pro-  
ximas quintas  
feiras um bri-  
lhante espec-  
taculo.  
O diverti-  
mento pela sua  
variedade e pe-  
la reconhecida  
destreza e ha-  
bilidade dos ar-  
tistas que o hão-de desempenhar, promete  
ser completo.  
S. Ex.<sup>a</sup> o visconde dos orçamentos, ves-  
tido de Fauno com um castello de papellão  
na cabeça (symbolo do seu nome) executa-  
rá um grande sólo — *A derrota do invicto* —  
parodia da — *Derrota do Ramazano* —  
terminando pela pyrrhica — O orçamento  
elastico, seguido da bancarrota Florida,  
farça Portuense.  
Seguir-se-hão as muito applaudidas dif-  
ficuldades da corda bamba e elastica, pelo  
*Commendatore* d'Avila, trajando a antiga  
farda de ministro honorario, que tão admi-  
rada foi na republica de S. Marinho, ten-  
do na cabeça um catavento. Cantará uma

cavatina em be'molle = *Quem não tem ver-  
gonha todo o mundo é seu.* = O mesmo pe-  
lotiqueiro entrará na pantomima = *Quero  
Comer* = no fim da qual contrahirá espon-  
saes com a sobrinha do Rei Jeronymo,  
sendo padrinho o principe de Monaco.

Esta scena representada em Turin pelo  
distincto *Commendatore*, foi acolhida com  
o maior applauso pelo congresso dos sabios  
alli reunido para esse fim.

Para maior embellesamento do especta-  
culo o *Commendatore* dará os célebres sal-  
tos de trampoline e do cadastro, que tanto  
crédito lhe tem grangeado.

O sr. Felix de la Catana e mr. Tojaly  
dançarão o *Can-can* com toda a immorali-  
dade propria de tão célebres artistas.

O sr. Felix de la Catana dançará o  
lundum das velhas, vestido de Nota do  
Banco.

O illustre Antonio de tomar fará as mais  
delicadas empalmações, concussões e pe-  
culatos, empalmando com uma destreza  
incrível o grande invicto; difficuldade pra-  
ticada por outros, porém com muito me-  
nos aceso. Espera que o respeitavel publico  
continuará a mostrar-se satisfeito com os  
esforços que elle tem feito para o deixar  
em fralda de camisa.

Em obsequio aos beneficiados, o reve-  
rendo Marcos executará = *O despejo das  
garrafas e dos odres* = caracterisado em  
tonel das Danaides.

A orchestra será conduzida pelo sr. José  
dos Conegos, prestando-se gratuitamente  
o sr. Bayardo a tocar as campainhas e o  
bumbo.

Tal é o espectáculo que os beneficiados,  
victimas de mil acontecimentos, tem a honra  
de apresentar ao illustrado publico Lisbo-  
nense.

CORRESPONDENCIAS.

SRS. REDACTORES.



a maior das calumnias  
o pertender fazer pas-  
sar o conde de tomar  
por menos limpo de  
mãos! Que digo? que  
rem fazer acreditar  
que é ladrão!!! E isto  
porque? Por ter dito  
ainda ha pouco que  
dava toda a sua for-  
tuna por oito contos  
de réis! valendo os palacios, as quintas,  
equipagens, e mil outras bugigangas, pro-  
prias da sua idade, muito e muito mais.  
Dizem que é ladrão por dar bailes, por...  
por... E' até onde pôde chegar o fel da  
calumnia. O conde de tomar ladrão, con-  
cussionario, delapidador!! Como é isso  
possivel, vendo-o nós chamado aos conse-  
lhos da nossa adorada rainha e merecer

toda a sua confiança! Sim, toda, porque  
a nossa presada rainha sempre teve, tem,  
e hade ter em vista o bem estar dos seus  
subditos, e só illudida chamaria para o seu  
lado um ladrão; isso mesmo poderia ter  
logar uma vez, mas não sempre.

O conde de tomar goza da confiança da  
corôa e tanto basta para o respeitarmos e  
para o considerarmos o mais honrado dos  
homens.

Sou, srs. redactores,

Um inimigo dos ladrões.

LEMBRANÇAS.



oi tal o entusiasmo  
que produziu no Rio de  
Janeiro a catastrophe  
da não Vasco da Gama  
que desde logo appa-  
receram como por en-  
canto cem contos de  
réis para concertar o  
calhambeque.

Aconselhamos aos srs.  
ministros que mandem  
para alli as fragatas  
Rainha e D. Fernando, que, segundo di-  
zem, estão inteiramente podres e carecem  
custado fixo; talvez haja alli quem se  
preste a alcatroar estes dois vasos de  
guerra.

O vapor Infante D. Luiz, chegado de  
Londres com caldeira nova, poderá nave-  
gar algum tempo se não apanhar tempo-  
ral; parece ser muito fraco da borda.

A fragata D. Maria está bastante al-  
quebrada; seria conveniente faze-la viajar  
para não apodrecer de todo no Tejo.

Esperamos que não sejam despresadas  
estas nossas lembranças; será para lasti-  
mar vêrmos apodrecer vasos que tanto ca-  
bedal tem custado.



gradecemos ao ex-  
cellentissimo se-  
nhor Felix de la  
Catana o ter-nos  
enviado o seu re-  
trato para o es-  
tamparmos no Sup-  
plemento. Sentim-  
os não lhe po-  
der dar publi-  
cidade neste nu-  
mero; fique com-  
tudo S. Ex.<sup>a</sup> certo que apparecerá no pro-  
ximo sabbado, se até então não fôr cha-  
mado para melhor vida.



emos uns ministros  
tão ratões e tão eco-  
nômicos, que para  
enthesourarem o or-  
denado dos creados  
empregam os cor-  
reios das secretarias  
como moços de re-  
cados; levam bilhe-  
tes, trazem bilhe-  
tes, tornam-se ver-  
dadeiras alcofas. E'

tima economia bem entendida para os ex-  
cellentissimos.

O marechal Saldanha diz que vai tomar  
uma posição definida.  
Naturalmente é a posição da parvalhei-  
ra, onde constantemente tem estado.

## SERVICÓ DE MARINHA.

NAVIOS



ENTRADOS.

Não, *Amor da Patria*, consignada ao  
circó do Abarracamento de Peniche, e  
em lastro.

Cahique, *Marósea*, trazendo a seu bor-  
do duzentas velhas, consignado a Felix  
de la Catana.

Rasca, *Protocollo-cumprido*, com em-  
bofias e patranhas, vem de Londres, con-  
signada ao povo portuguez.

Cuter, *Ravioli*, da republica de S. Ma-  
rinho, carregado de cadastros, e con-  
signado ao *Commendatore*.

Bateira, *Paspalhões*, consignada ao vis-  
conde de Castellões por analogia do nome.

# ANNUNCIOS



conde de tomar, estando re-  
solvido a ter vida nova, e  
vendo-se arrependido dos seus  
peccados presentes, passados,  
e futuros — roga pelo presen-  
te annuncio a todas as pessoas ricas que  
se dignem confiar-lhe os seus cabedaes, e  
em breve far-lhet-ha vêr o uso que lhe  
deu.

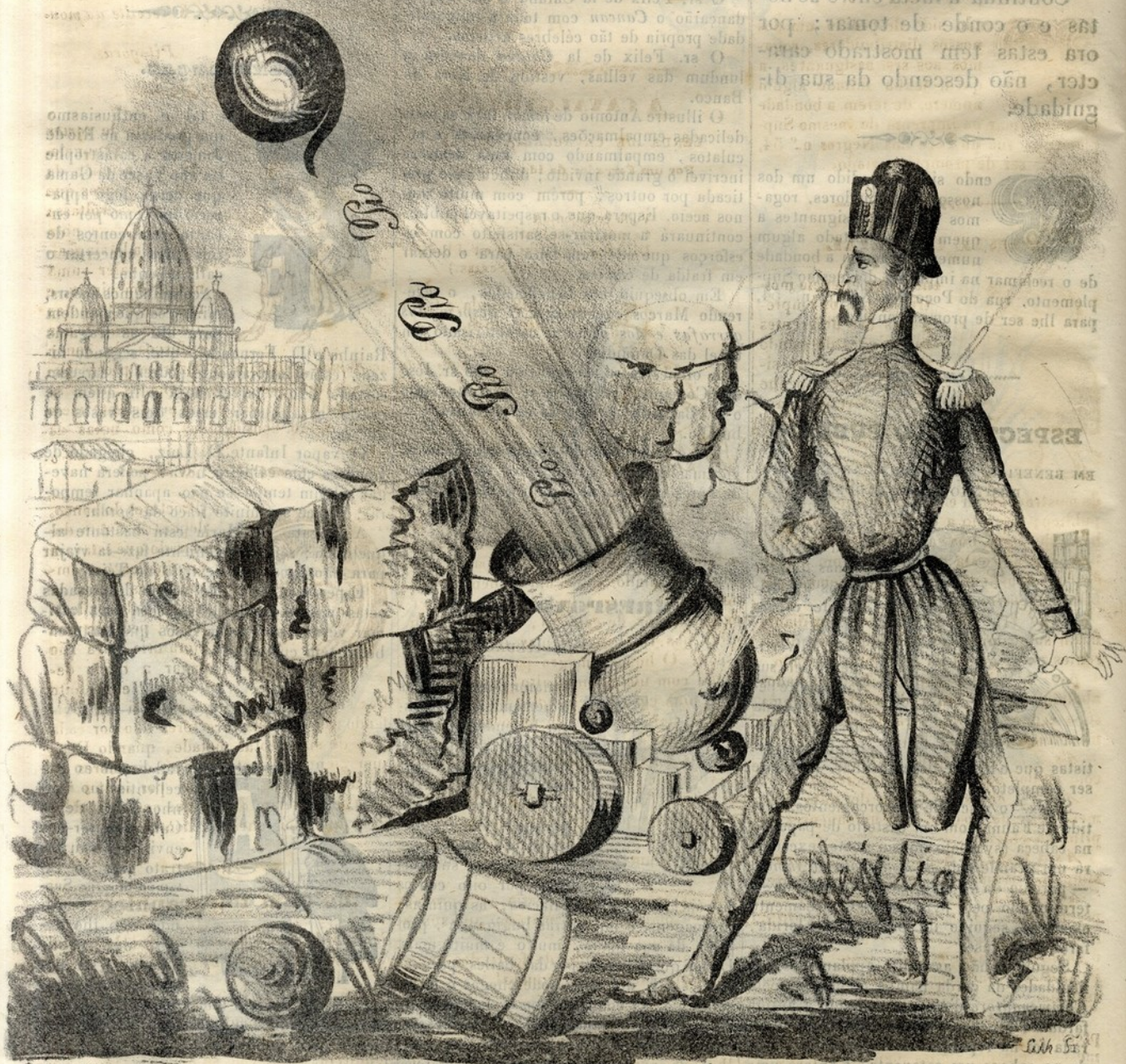
Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

LISBOA

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO

Rua do Poço dos Negros n.º 54.

1849.



O Sobrinho d'um Thio.